

PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

RETRATOS REGIONAIS

ANUÁRIO ECONÔMICO

REGIÃO SUL FLUMINENSE

Angra dos Reis • Barra do Pirai • Barra Mansa
Engenheiro Paulo de Frontin • Itatiaia • Mendes
Paraty • Pinheiral • Pirai • Porto Real • Quatis
Resende • Rio Claro • Rio das Flores • Valença
Vassouras • Volta Redonda



Edição 2018

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE
TRABALHO



COMPETITIVIDADE

RETRATOS REGIONAIS

REGIÃO SUL FLUMINENSE

ANUÁRIO ECONÔMICO

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Vice Presidente-Executivo Ricardo Maia

Gerência de Estudos Econômicos

GERENTE Guilherme Mercês

Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro

COORDENADOR William Figueiredo

Equipe Técnica

Ana Thereza Costa

Carolina Lopes Neder

Isaque Ouverney

Julia Pestana

Leonardo Tavares

Tatiana Lauria

Leonardo Leitão (Estagiário)

Marcos Roberto da Costa (Estagiário)

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RETRATOS REGIONAIS

Região Sul Fluminense

O estudo Retratos Regionais apresenta o perfil econômico do estado do Rio de Janeiro e de suas regiões, segundo da Firjan. A partir de um olhar para as especificidades socioeconômicas de cada região fluminense, esse será capaz de subsidiar a tomada de decisões e ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição da Firjan para a competitividade do estado do Rio de Janeiro.

A região Sul contempla 17 municípios: Angra dos Reis, Barra do Piraí, Barra Mansa, Engenheiro Paulo de Frontin, Itatiaia, Mendes, Paraty, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença, Vassouras, Volta Redonda, conforme ilustrado pela figura abaixo. Além da Sede Firjan, o Sul conta com 9 unidades SESI/SENAI.

A Firjan disponibiliza, em seu *website*, essa cartilha e arquivos em formato *excel* com todos os dados da região, bem como suas séries históricas. Tais informações permitem acompanhar a evolução dos municípios sobre as mais diversas perspectivas, bem como extrair um retrato da situação atual.

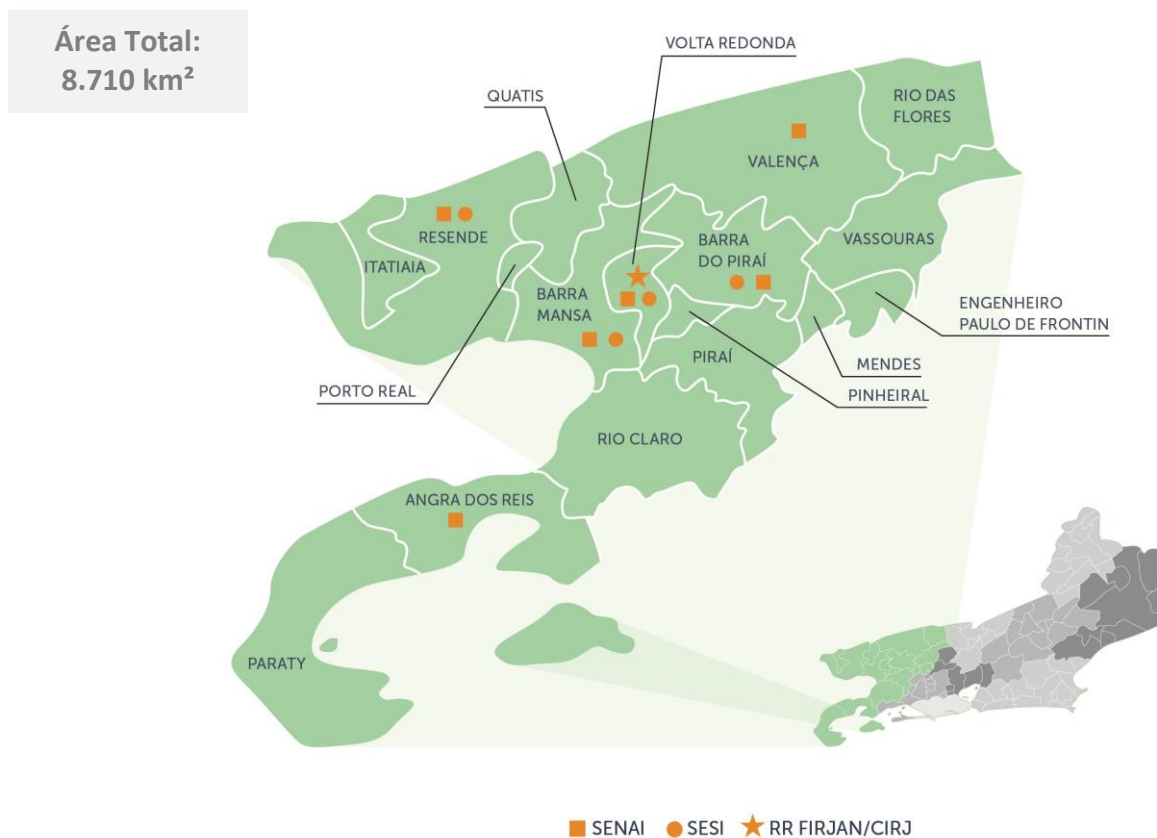


Tabela Resumo

Região Sul				
17 Municípios	Angra dos Reis, Barra do Piraí, Barra Mansa, Engenheiro Paulo de Frontin, Itaiaia, Mendes, Paraty, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Ostras, Valença, Vassouras e Volta Redonda			
Principais Setores Industriais	Metalurgia; Construção; Veículos automotores; Outros equipamentos de transporte; Serviços industriais de utilidade pública e Produtos de metal			
Área total	8.710 km ²			
INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS			Participação no Estado	Ranking no Estado
População ¹	Total da região	1.189.605	7,1%	5º
PIB ²	Total da região	R\$ 45,5 bilhões	6,9%	5º
	Indústria	R\$ 11,4 bilhões	8,7%	4º
Mercado de Trabalho ³	Total da região	253.892	6,2%	4º
	Indústria	59.542	10,1%	3º
Estabelecimentos ⁴	Total da região	20.867	7,3%	4º
	Indústria	2.096	7,3%	4º
Arrecadação ⁵	ICMS	R\$ 900 milhões	14,0%	3º
	ISS	R\$ 293 milhões	3,7%	6º
	Royalties	R\$ 257 milhões	9,2%	3º
Importação ⁶	Total da região	US\$ 3,8 bilhões	33,9%	2º
Exportação ⁷	Total da região	US\$ 8,5 bilhões	35,0%	1º
AMBIENTE DE NEGÓCIOS				
Qualidade da Energia ⁸	DEC (horas sem energia)	22,43	-	6º melhor
	FEC (número de interrupções)	13,77	-	10º melhor
Segurança ⁹	Roubo de Cargas	62	0,6%	5º melhor
	Letalidade Violenta	415	6,2%	6º melhor
Banda Larga Fixa ¹⁰	Velocidade Média	12,7 Mbps	-	7º
Infraestrutura Logística	Porto	2 (Porto de Angra dos Reis e Terminal da Baía de Ilha Grande)	-	-
	Aeroporto*	-	-	-
	Ferrovia	2 (Ferrovia Centro-Atlântica e Ferrovia Minas-Rio-São Paulo)	-	-
	Principais Rodovias	BR-101, BR-116, BR-393	-	-
Saneamento ¹¹	Atendimento de Água	95,4%	-	2º
	Atendimento de Esgoto	76,2%	-	4º
	Tratamento de Esgoto	15,8%	-	6º

¹ IBGE (2017)

² IBGE (2015)

³ RAIS ajustada com Caged/MTE (2017)

⁴ RAIS/MTE (2016)

⁵ ICMS: Sefaz-RJ (2017)

ISS: Secretaria do Tesouro Nacional (2016)

Royalties: ANP (2017)

⁶ MDIC (2017)

⁷ MDIC (2017)

⁸ ANEEL (2017)

⁹ ISP (2017)

¹⁰ ANATEL (2017)

¹¹ SNIS (2016)

* Foram considerados os principais aeroportos em termos de movimentação de carga e passageiros.

Resumo Regional

A região Sul¹ possuía a quinta maior população (1,2 milhão de habitantes) e economia do estado do Rio de Janeiro, com Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 46 bilhões. O setor que com maior participação era o de *Serviços* (R\$ 19 bilhões), seguido pela *Indústria* (R\$ 11 bilhões), que concentrava no Sul o quarto maior polo industrial do estado. O setor *Agropecuário*, na economia regional possuía participação de apenas 1%, entretanto era o terceiro maior polo estadual nessa atividade, com 14% da produção fluminense. No que tange ao comércio exterior, a região foi responsável por 34% do total importado e 35% das exportações no estado.

A economia da região era movimentada por cerca de 21 mil empresas (7% do total estadual), sendo quase 40% distribuídas em *Serviços*. *Indústrias* eram mais de 2 mil, com mais da metade na *Indústria de Transformação*. Essas empresas empregavam 254 mil funcionários com carteira assinada (6% do total estadual), sendo 92 mil em *Serviços* e 60 mil na *Indústria*. Entre os setores industriais, destacavam-se *Metalurgia*, *Veículos automotores*, *reboques e carrocerias*, *Outros equipamentos de transporte* e *Produtos de metal*. Vale destacar, que as três primeiras atividades concentravam na região Sul o maior polo do estado.

Quanto à arrecadação, em repasses de ICMS, o Sul fluminense foi a terceira região que mais recebeu recursos (R\$ 900 milhões), evidenciando a pujante atividade industrial. Em ISS, a região foi a sexta em arrecadação (R\$ 293 milhões). Por sua vez, em relação aos Royalties, o Sul fluminense recebeu 9% dos recursos distribuídos entre as dez regiões (R\$ 257 milhões) e foi o terceiro principal destino dessas receitas no estado, atrás apenas do Leste e Norte – que concentravam os maiores polos estaduais da indústria de Petróleo.

No tocante ao ambiente de negócios, a região Sul possuía desafios, principalmente, na área de infraestrutura. Em relação à qualidade da banda larga, o Sul apresentou a quarta pior velocidade entre as dez regiões fluminenses (13 Mbps). Quanto à qualidade de energia elétrica, a região apresentou resultados piores que a média estadual, ou seja, precisa diminuir o tempo, e, principalmente, a frequência sem energia elétrica. Da mesma forma, saneamento, sobretudo tratamento de esgoto, seguiu como entrave ao desenvolvimento. Quanto à segurança pública, o Sul fluminense apresentou indicadores melhores que a média estadual. Na média mensal, foram registrados 35 casos de letalidade violenta² e 5 casos de roubo de cargas. Entretanto, esse tema seguiu como desafio no restante do estado, dificultando a circulação de mercadorias além dos limites regionais.

Por fim, vale ressaltar as opções logísticas do Sul fluminense. Entre as rodovias, destaque para a BR-101, que passa pelas regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país; para a BR-116, que também liga as regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país; e para a BR-393, que conecta Volta Redonda a Cachoeiro de Itapemirim (ES), passando pelo sul de Minas Gerais. Além disso, a região é abrangida pelas malhas da Ferrovia Minas-Rio-São Paulo e da Ferrovia Centro Atlântica. De fato, as facilidades logísticas da região são potencializadas pela sua proximidade com a Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ)³ e sua infraestrutura, como os portos de Itaguaí, Niterói e Rio de Janeiro, além dos aeroportos Santos Dumont e Internacional Tom Jobim.

¹ Análise feita a partir dos últimos dados disponíveis. Para consultar, ver tabela resumo.

² Letalidade violenta abrange homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e homicídio decorrente de oposição à intervenção policial.

³ Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ): Belford Roxo, Cachoeiras de Macacu, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, Rio Bonito, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica e Tanguá.